

PORTO

- COORDENADORA IRREGULAR PROVISÓRIA } EVOLUÇÃO SEGUNDA =
UNIVERSITA

- DIRETA EM ORGANIZAÇÃO / PPD+ PS } A GANHAR PONTOS EM ELEIÇÕES.

- ASSOCIAÇÕES VEC EM PLANO DE REDES | SO' ABOLITÓRIA

- CONSELHO DE GESTÃO METAFÍSICO DE GESTORES

- TAREFAS POLÍTICAS VEC FEL m.1

- CÉLULAS REDECIANA LETRAS CIÊNCIAS PLACIESTERIO DE INICIAÇÃO INST. SUP. S. SOCIAL } INTEGRADAS EM C. ACCA LOCAIS

MISTA

TRABALHO

DESORGANIZADO - CORRUPÇÃO & FUNCIONAR CRIÇÃO DE INTERFERÊNCIA TRABALHO UNITÁRIA SAÍDAS ORGANIZADORAS POUCAS.

S. SOCIAL = REDES

2.º ano VEC COMISSÕES DE LUTA - AVANÇO DA DIRETA - QUE SE ATIZA LIBED - GAIT LICEU - A. CABRAL } MÍNIMO DE FORÇA tentativa de ligação ao órgão de Poder Popular

PROFS.

PLA SO' TIZERAR ENCONTRO REGIONAL SO' ENSINO SECUNDÁRIO + BÁSICO PROFS E EXT. DESARTICULADAS

BIZARRA

- FORÇAS REACCIONÁRIAS HEGEROMIZANTES

→ PROFS E ESTUD
EM 2 LÍZEUS

→ 1 elemento do sindicato de professores

face

Ensino secundário
Comissão de gestão dos liceus de progressistas
c/ progressivamente - forças

PS hegemónico

ligação de escolas a nível isolado a direita
~~direção geral~~
tiveram contacto com as 12 Aldeias

Guimarães

Não há organização estudantil
Comissão de gestão de direitos
Existia a FEC + AES + UEC + PR
expondo

ciclo hegemónico
2 profs AES

PS hegemónico

VIANA DO CASTELO

NOLICEU - MANOBRÁVEL POR 1 ELEMENTO DO AES
HEGEMONIA DA DIREITA TABL.

LIGAÇÃO AO EXTERIOR
COM AES NO FÓRUM de ESCOLAS de
c/ certos alunos

ESCOLA TÉCNICA -
COMISSÃO DE GESTÃO AES

ENSINO SECUNDÁRIO
ALGUMAS FORÇAS

FEC - UDP - AES TRABALHAM JUNTAMENTE

COIMBRA

REDE
LETRAS - MILITARISE
COMISSÃO DE GESTÃO PATRIOTICISTA DA UEL
EM RISCO DE EXTINÇÃO A NOSSA INTERVENÇÃO

~~SANTARÉ~~

VILA REAL

NES U EXISTE
TODAS AS ORGANIZAÇÕES EXTREMAMENTE DE BOLA
DIREITA REGISTOURNA

CHAVES

UEL
4 FORÇA

N HÁ MOV. ESTUDANTIL
COMISSÃO DE GESTÃO POSICIONADA PELA ESQUERDA
PS
COM FORÇA DAS DE ESQUERDA
MAGISTÉRIO PATRIÓTI
ESQUER 4 FORÇA

AVEIRO

2 LICEUS

LIGARAS AO POVER POPULAR
EXECUTIVA DO SIND. COM PROFS. NES

LEIRIA

TODAS AS COMISSÕES DE GESTÃO SÃO DE DIREITA
ESQUERDA C/ CAPACIDADE DE NEUTRALIZAR DIREITA
ORGANIZADOS TANTO OS PROFESSORES
OS ESTUDANTES

INTERVENÇÃO RELATIVA / FORTE

NÃO HÁ ORDEM DE P.P.

EXISTEM NEIPS EM LEIRIA

TOMAR

NES + UOP + FOL UNIPARTIDARISMO NEUTRO NUNCA PROFS
ALGUMA FORÇA ENTRE OS ESTUDANTES.

VÃO MANEJAR NA LIGARAS AO TRÊS JÁ IMPORTANTE
LICEU DOMINADO PELO KRPP

EXTREMOS

1 CELULA ESCOLAR 3 PROFS + 1 EST.
AVANÇAM NA LIGAM. AO ORGÃO DE PODER POPULAR
PROFS. HEGEMONIZADOS PELA DIREITA
FORÇAS POLITICAS

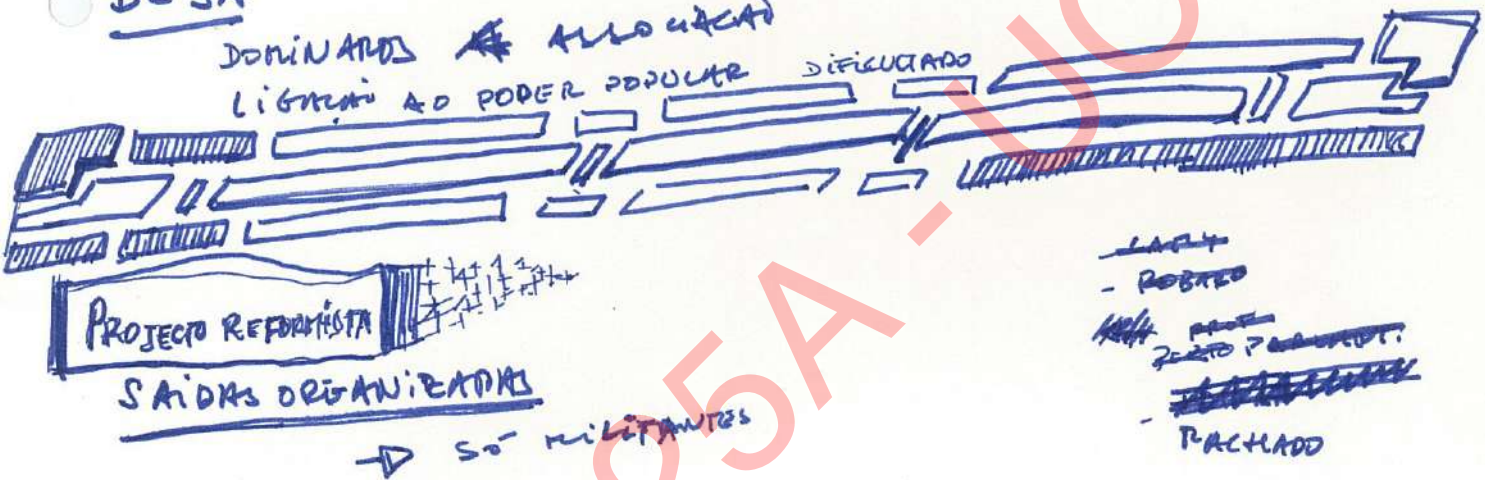
SANTARÉM

PROFS - ESQUERDA

LISBOA

BEJA

DOMINADOS ~~RE~~ ALLOCADOS
LIGAM. AO PODER POPULAR DIFICULTADO



~~ALTERNATIVAS~~

Incapacidade

- Objectivo estratégico - extinção das escolas e par de ~~...~~
- incapacidade da escolas no si de transmitir
- Função de escola em período de transição de técnicas e ideologia revolucionária à técnica anti-técnica.
- Objectivo político
- Linhas de transição:
 - controle popular
 - alteração da prática social
 - utilização revolucionária

O.T.

- 1ª Parte - Avanços da ordem de trabalho
- Relatórios

Informação

- Di Tances políticas de esquerda - suas organizações
diretas
- organização entre descentral (autônomas)
- conselho de gestão
- ligação das escolas / poder popular

(341)

CD25A-UC

Nº	LOCALIDADE	ESTUDANTES	OUTROS	PROFESSORES	
14	LISBOA	/ / (8)		(4)	X
1	LEIRIA				X
8	PORTO	(5)		(3)	X
3	BEJA				X
1	V. REAL				X
1	SANTARÉM				X
1	TOMAR				X
1	BRAGA				X
1	FATE				X
11	COIMBRA				X
1	VIANA				X
1	GUIFERRÃO				X
1	CHAVES				X
1	ESTREMOZ			#	X
1	AVEIRO				X
38		22	2	14	

1º R.A A3
50 60 50

(342)

CONTROLE POPULAR SOBRE AS ESCOLAS



~~ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR~~

- DPLA
- REPUBLICA

- UNIFICAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS
- ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

- FORTALAR UM PROGRAMA DE LUTA CONTRA O MEC
- REESTRUTURAÇÃO - DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO ESCOLAR
- AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS
- SANEAMENTO
- CONTROLE DAS ESCOLAS -
- PLANO DE ESTUDOS

PROBLEMAS DA JUVENTUDE - JFUR.

- 1 - Sak
- 2 - Dom

- TERÇOS
- DISCUSSÃO POR CÉLULAS
 - PLENÁRIOS REGIONAIS SECTOR
 - PLENÁRIO DE DELEGADOS

R. Secretaria / CPN

- 15 -
- 16 -
- 22 -
- 23 -

28
29 CONGRESSO

CALENDÁRIO

NOV.

DE 8 a 9 - DISCUSSÃO POR CELULAS

Dias 8 e 9 - PLENÁRIOS REGIONAIS POR ^{SECTOR} ~~CELULAS~~

ENTREGA DOS RELATÓRIOS

SABADO 15 - PLENARIO NACIONAL DE DELEGADOS
COIMBRA

_____ // _____
15 horas

(CONGRESSO)

I^ª PARTE - MIL. + ADER. (RELENS. ATÉ 15 DIAS DO CONGR.)

(344)

CD25A-UC

PORTO

escolas e redes populares (7º ano unificada?)

redes provisórias) [ECONOMIA]

rede de freg. de d. (predomínio de P.P.D.) freg. de d. /

(dominada por freg. de grande)

políticas [UEE, A.C. (freg.)]

Escolas (Medicina, Napitório, Ciências, Contabilidade, ~~Surf, etc.~~)

recursos ligadas de militantes e outras estruturas

em 2 estruturas < 1 a nível estadual
2 a nível de intervenção unitária
local.

[SECUNDÁRIO]

organizações de freg. de d.; confronto físico no
espaço de H. de d.; influência dos no nível produtivo de
e no L. de G. de d.

[PART.]

organizações; No espaço de H. de d. os profs. militantes aban-
daram; No nível de G. de d. os profs. de d. também pe-
rtenciam; Tendências de alianças, trabalho, colaboração

(346)

BRAGA

Há profs em 2 locais; emissões de G. de d.
de P.S.; Temos um elemento a trabalhar no
fin. de est. de Braga. Não organizadas;

[FAFC]

[Secundário] → emissão de G. de d. no mês de
propriedade;

[Guimarães]

Emissão de G. de d. direita, Alianças por ex. P.S.
freg., H. de d., M.R.

[Espinho]

2 elementos de P.S.; emissão de G. de d. P.S.

[Viana]

G. de d. paralelo; reuniões em At. de Pais e Com.
de Alameda e H. de d.

(345)

Organizaç. Revol. Estudantil (em 1974-75)
tar Ass. de Estudantes

grupos de stud. e profs. propostos em torno de
um programa de luta.

luta entre o lucramento e a esquerda.

Qual é o papel a desempenhar no organ. de luta?

Combate de solidariedade com a esquerda e luta
entre o imperialismo.

Apoiar as Repúblicas e as R. Democráticas.

Indivíduos de luta nos setores à luta + qual dos trabalhos.

As R. setores por os d. t. m. harmonizam (depois
o espírito crítico dos estudantes)

facilidade de dispersão + facilidade os alunos dos
liques e não tanto os da facilidade por vêm o obje.
Em finais mais próximos

→ necessidade de desenvolvimento dum trabalho
de demonstração dos programas burgueses.

→ existência de alternativas ou revolução
(crítica à pseudo-alt. ut. reform. e soc. democrática)

luta à altura dos "programas" → proposta de avanço
alturas de "metodologia" de ensino (alternando a
de avaliação com a metodologia)

→ confirmação de que o problema não está "resolvido"
mas no "modo" como se ensina, e a "facilidade"
por o ensino. (348)

→ Recuperação das propostas
de esquerda pelo fre. de d. t. m.
Ninguém quer que a
saída dos setores e os emba-
to com a realidade existente no
sentido de a "transformar" a
recuperação pelo d. t. m.

2
Autenticidade
do trabalho
de luta dentro
do contexto
da luta do país.

→ (Pais) proposta de avanço até ao
fim, com projetos revolucionários nos
setores com a finalidade suficiente
para que os profs. não sejam
recuperados pelo d. t. m. e pelos reformistas.

→ Proposta de avanço de contra-fre-
ntes nos setores face a estas de ^{superior} ideologia
dominante nos setores e avanço de trabalho
para o meio.

ORGANIZAÇÃO

(347)

FRANCO

Lisboa

especificação de requisitos de entrada ao nível do

nível secundário.

nível de licenças por dois ou três anos.
fórmula pop. ; pelo nível. pontual; fidei jussus de
pais à luz do trabalho
grupos de estudantes ao nível de departamentos
nos licens, técnicos, económicos; trajet.

SF = Aviação

> que fortemente frequentes requisitos pelo sistema; em
da mais relato ao conselho pedagógico;
recomendações (tomam por uma avaliação que passará pelo
definição de PROFESSOR).

BEJA

exemplo de CUBA em que se fizeram experiências anteriores
antes em por o prof. tomaram uma prática.

350

Morumbi

2 a 8
7 e 9

Sabed 15
Tar 15,00 h
em Coimbra

349

trabalho por células
Plenação apimais por setor
Plenação mensal de delegados

COINHA

Interiores N.T.S. válidas excepto no Medicina e Economia

Nível relativamente alto mas em desapego

Vila Real

Organizações práticas, não existe U.T.E. e N.T.S.;
gestão anterior era fragmentada mas sem trabalho prático
quintas organizações

CHAVOS

há organizações estudantis; Ars. Estud. e U.T.E.;
nível de gestão é ~~alto~~ deficiente;
nível de ensino N.T.S. no geral
em domínio pelo P.S. (P.S. é de grande).
gestão → organizações estudantis; linha de grande;
gestão; a cultura e C.I.S. (C.I.S. é substituição e preparação);

AVEIRO

gestão e N.T.S.; nível estudantil domínio das
vidas N.T.S.

352

TORAL

→ comissões de gestão de ensino; hegemonia das
forças F.U.R.;

Ciclo I: domínio de gestão pelo N.T.S.

Licenciatura: organizações Prop; alguns N.T.S.

Colégio: elementos de gestão de ensino de N.T.S.

Ligação ao Pop. Pop.: ligação a comissões de docentes
e a comissões de trabalhadores; existência de grupos
de trabalho; possibilidade de uma célula N.T.S. a
nível de prof. primário.

SANTARÉM

→ de formação o 2º ano de Esc. Ap. N.T.S. Direção de N.T.S.

→ Licenciatura (1 representante de N.T.S.); Ars. Est. todos os tendentes

→ Colégio: gestão consensual;

ESTREMOZ

→ gestão de grande; Ars. Est. deve ser ocupada por N.T.S. de
grande.

→ maioria de profs. nacionalistas; Direção de gestão
1 elem. N.T.S. e 1 elem. U.D.P.;

→ forças de grande U.U.A.R.; N.T.S.; U.D.P.

351